

# Mozart by Akiko Suwanai

MOZART POR AKIKO SUWANAI



20:00  
(星期六 / Sábado / Saturday)

06/01/2024

澳門文化中心綜合劇院  
Centro Cultural de Macau - Grande Auditório  
Macao Cultural Centre Grand Auditorium

演出時間連中場休息約 1 小時 30 分。

Aproximadamente 1 hora e 30 minutos, incluindo um intervalo.

Approximately 1 hour and 30 minutes, including one interval.

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿拍照、錄音或錄影。

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited.

請於整首樂曲完結後才鼓掌。

Por favor aplaudir apenas depois de todos os movimentos de uma peça ter terminado.

Hold your applause until all movements in a piece are completed.

請勿飲食。

Não comer nem beber.

No Eating or Drinking.

演奏期間請保持安靜。

Por favor, mantenha silêncio durante o espectáculo.

Please keep quiet during the performance.

澳門樂團 2023-24 音樂季

TEMPORADA DE CONCERTOS DE 2023-24 DA ORQUESTRA DE MACAU  
MACAO ORCHESTRA 2023-24 CONCERT SEASON

# 音樂總監推介

*Recomendação do  
Director Musical*

Music Director  
Recommendation

06/01/2024

20:00

(星期六 / Sábado / Saturday)

澳門文化中心綜合劇院  
Centro Cultural de Macau - Grande Auditório  
Macao Cultural Centre Grand Auditorium

# 節目表

## Programa

## Programme

指揮 | Maestro | Conductor  
廖國敏 Lio Kuokman

小提琴 | Violino | Violin  
諏訪內晶子 Akiko Suwanai

澳門樂團  
Orquestra de Macau  
Macao Orchestra

窩伊謝·基拉爾 (1932-2013) :  
《奧拉華》

沃爾夫岡·阿馬德烏斯·莫扎特 (1756-1791) :  
G 大調第三號小提琴協奏曲 K. 216  
I. 快板  
II. 柔板  
III. 迴旋曲：快板

中場休息

謝爾蓋·拉赫曼尼諾夫 (1873-1943) :  
A 小調第三號交響曲 作品 44  
I. 慢板 - 中庸的快板 - 快板  
II. 不過分的柔板 - 活潑的快板  
III. 快板

+

主辦單位保留臨時更改原定節目及演出者的權利

A organização reserva-se o direito de alterar o programa e/ ou os artistas.

The organizer reserves the right to alter the programme and/ or the cast of performers.



# 曲目介紹

## 窩伊謝·基拉爾： 《奧拉華》

窩伊謝·基拉爾（1932-2013）是 20 世紀下半葉至 21 世紀初波蘭樂壇的一位成就斐然的作曲家。他先後畢業於卡托維茲和克拉科夫的省立音樂學院，1957 年參加達姆施塔特國際新音樂夏季課程，1959 至 1960 年在巴黎追隨娜迪亞·布朗熱學習作曲。在 20 世紀六十年代，他與亨里克·葛瑞茲基和克里斯多夫·潘德列茨基一道成為波蘭先鋒派音樂的代表人物。他的創作涉及管弦樂、合唱音樂、室內樂等領域，特別是從 2003 年開始源源不斷地寫作大型音樂會作品。

《奧拉華》是基拉爾完成於 1986 年的一首為室內弦樂團而作的交響詩，同年 3 月 10 日在波蘭扎科帕內由波蘭室內管弦樂團首演。此曲是基拉爾的「塔特拉四部曲」中的最後一首，前三首為《塞桑內》（Krzesany, 1974）、《科斯切萊茨》（Kościelec, 1976）、《灰霧》（Siwa mgła, 1979）。這些作品取材於波蘭高地波德萊地區（Podhale）的民俗傳統，「塔特拉」（Tatra）是指波蘭與斯洛伐克邊境的塔特拉山區，屬於喀爾巴阡山脈的最高部分，「奧拉華」則是波蘭南部和斯洛伐克北部奧拉華河流經的一片區域。《奧拉華》中充滿獨特節奏與和聲，有意模仿波德萊民間樂隊的風格。此曲後被改編為弦樂四重奏、手風琴三重奏、12 支薩克斯重奏、8 把大提琴重奏等多個版本。

除音樂會作品之外，基拉爾在電影音樂方面也頗有建樹。他曾多次與波蘭導演羅曼·波蘭斯基合作，包括《死神與少女》、《魔鬼手記》、《鋼琴戰曲》等，也曾為法蘭西斯·柯波拉的《吸血殭屍：驚情四百年》、珍·康萍的《貴婦的畫像》等電影創作配樂。

曲目介紹：劉丹霓

## 沃爾夫岡·阿馬德烏斯·莫扎特： G 大調第三號小提琴協奏曲 K. 216

眾所周知，莫扎特是一位非常出色的小提琴家，更經常在旅途中顯露他的精湛技藝。1775 年初，當莫扎特住在慕尼黑的一家旅館時，就曾為旅館老闆慶祝生日而演奏小提琴，他的高超技巧更令主人家驚嘆不已。莫扎特給父親的信中曾提起：「他們都睜大了眼睛！演奏時我就像全歐洲最好的小提琴手一樣。」莫扎特的父親是當時最出色的小提琴家之一，他回應兒子道：「你不知道自己拉得有多好。」儘管如此，莫扎特當時只能在薩爾斯堡宮廷樂團擔任小提琴樂師，而他對這個相對卑微的職位也不甚滿意，並一直努力尋找更好的工作機會。於 1781 年搬到維也納後，莫扎特不單放棄了小提琴樂師的身份（儘管他偶爾仍會在室內樂團中演奏中提琴），亦甚少為小提琴作曲，幾乎所有莫扎特的主要小提琴獨奏作品都是寫於他在薩爾斯堡的日子，其中大部分似乎都是為了給潛在雇主留下好的印象而創作的。在這段時期，小提琴是莫扎特最熟悉的樂器，期間所寫的作品包括有五首小提琴協奏曲。其中第一首的創作初衷是希望給托斯卡尼大公留下深刻印象，好使大公能聘請他到佛羅倫斯擔任其宮廷樂團的團長。但到了 1773 年 2 月，莫扎特才發現大公並無此打算，遂由意大利返回薩爾斯堡，並於同年 4 月 14 日將全曲完成，成為他人生中的第一首協奏曲。1775 年初，莫扎特積極為在慕尼黑首演的歌劇《偽裝女園丁》打點預備。該劇演出大獲成功，亦令莫扎特決定留在慕尼黑以尋找更多機會。可惜事情不盡如人意，作曲家結果一無所獲，不得不返回薩爾斯堡，並於同年 3 月在科洛雷多王子大主教的宮廷中復職，繼續了像以往般既無挑戰性，又沒有回報的工作。在這年餘下的時間，莫扎特都在薩爾斯堡度過，期間亦因為奧地利統治者瑪麗亞·特雷莎的小兒子馬克西米利安大公到訪該市而創作了歌劇《牧人王》。此外，莫扎特亦寫了幾首教會音樂和無足輕重的器樂作品，並再寫了四首小提琴協奏曲，包括今場演出的這首，它與薩爾斯堡有著強烈的音樂聯繫。

## 謝爾蓋·拉赫曼尼諾夫： A 小調第三號交響曲 作品 44

莫扎特在短時間內寫下四首小提琴協奏曲的原因可謂眾說紛紜。頗肯定的是，莫扎特曾在薩爾斯堡的某些場合中演奏過這幾部作品，但有關記錄卻未有完整保留。有證據顯示第三號協奏曲曾於 1777 年在薩爾斯堡演奏過，當中的第二樂章抒情動聽，並在一齣戲劇的兩幕之間被演奏，莫扎特卻不在場。完成於 1775 年 9 月 12 日的第三號小提琴協奏曲似乎是莫扎特的最愛。1777 年底，莫扎特帶著這部協奏曲前往曼海姆和巴黎巡演，並再次尋找新的工作。

管弦樂團率先演奏，為第一樂章揭開序幕。圓號的運用為樂曲添上狩獵場的氣氛。小提琴獨奏加入時帶出一股剛陽氣派，想必是莫扎特發出的一記挑釁，送給自己在薩爾斯堡的上司和主事人。

第二樂章由小提琴獨奏拉起華麗抒情、高亢奔放的旋律，由配上弱音器的小提琴徐徐伴奏，並加上大提琴和低音大提琴的輕柔撥奏。

這首協奏曲的別號《斯特拉斯堡》源於第三樂章兩段旋律中的第二段，它在樂章中途突然出現。旋律是一首充滿跳躍感的田園舞曲，它的結尾與開始相似，同樣是霍然而至。後來被確認是一種名為《薩爾斯人》的民謠舞蹈。

這部作品是俄羅斯作曲家拉赫曼尼諾夫（1873-1943）的最後一首交響曲，也是他有編號的倒數第二部作品（最後一部是《交響舞曲》作品 45）。此曲寫於 1935 至 1936 年，此時他已移居美國十多年。身為一位享有盛譽的鋼琴家，他總是有著繁重的演出任務，只能利用演出季之間的短暫休假時間，在瑞士盧塞恩的別墅裏完成這部作品。1936 年 11 月 6 日，李奧波德·史托考夫斯基指揮費城交響樂團，舉行了此曲的首演。

這部作品僅有三個樂章，作曲家在第二樂章裏將傳統四樂章佈局中的慢樂章和詼諧曲樂章合而為一。熟悉拉赫曼尼諾夫的聽眾可以從中聽到其極具辨識度的風格特色與情感表現：濃郁綿密的樂團織體，意味深長的半音曲折，巧妙運用的和聲效果，流光溢彩的管弦樂音響，苦澀與甜蜜交織，惆悵與憂傷相伴，無比熾烈又難以言說。此外還有拉氏創作的兩大典型手法：貫穿全曲的「格言動機」和末樂章的《末日經》主題。

第一樂章開頭的慢速導奏中，由單簧管、圓號、大提琴奏出孤寂、吟誦般的「格言動機」，但氣勢如虹的樂團全奏迅速將樂曲帶入快板奏鳴曲式。豐富的主題樂思肆意流淌、交織，取代了工整明確的邏輯結構，形成情感色調的萬花筒。第二樂章開頭的圓號主題（源於「格言動機」）開啟了充滿渴望心緒與懷舊色調的「慢樂章」部分；中段的「詼諧曲樂章」突如其來，頗富戲劇性，鋼片琴、豎琴、高音木管營造出詭異的氛圍。

第三樂章在強健有力與柔美抒情的主題對比中，經過一個長大的賦格段之後，最終迎來了安魂彌撒著名的《末日經》主題（「震怒之日」，Dies Irae），拉氏終其一生對這一充滿宗教人文內涵的曲調情有獨鍾，在《第一號交響曲》、《死之島》、《帕格尼尼主題狂想曲》、《交響舞曲》以及第一、第四號鋼琴協奏曲等多首作品裏加以引用。而在 20 世紀三十年代中期醞釀著劇烈動盪與衝突西方社會背景中，在一位流亡美國的俄羅斯作曲家筆下，這個曲調聽來或許別有深意。

曲目介紹：劉丹霓

# Notas ao Programa

## *Wojciech Kilar: Orawa*

Wojciech Kilar (1932-2013) foi um talentoso compositor polaco da segunda metade do século XX e início do actual. Graduou-se na Faculdade Estatal de Música (hoje Academia de Música) em Katowice e Cracóvia e frequentou o Curso Internacional de Verão de Nova Música em Darmstadt em 1957. Prosseguiu estudos em Paris em 1959 e 1960, estudando composição com Nadia Boulanger. Na década de 1960 fez parte da vanguarda musical na Polónia, juntamente com outros dois gigantes, Henryk Mikolaj Gorecki e Krzysztof Penderecki. Compôs música orquestral, coral e de câmara e, a partir de 2003, começou a escrever sucessivamente grandes peças de concerto.

Orawa, um poema sinfónico para orquestra de cordas de câmara, foi concluído em 1986 e estreado em 10 de Março pela Orquestra de Câmara Polonesa em Zakopane. É a última de uma série de quatro obras de Kilar inspiradas nas montanhas Tatra e na sua música folclórica, sendo as três primeiras Krzesany (1974), Kościelec (1976) e Siwa mgła (1979). Estas obras baseiam-se no folclore da região de Podhale, nas Terras Altas da Polónia. Tatra refere-se à cordilheira mais alta dos Cárpatos Centrais, na fronteira entre a Polónia e a Eslováquia, e Orawa à região a sul da Polónia e ao norte da Eslováquia, por onde flui o rio Orawa. Orawa tem ritmos e harmónicos distintos, emulando claramente o estilo dos grupos folclóricos de Podhale. A peça foi adaptada para quarteto de cordas, para trio de acordeão e para ensemble com 12 saxofones ou 8 violoncelos, entre outras versões.

Além das suas peças para concerto, Kilar também foi um talentoso compositor para o cinema, tendo colaborado com o realizador polaco Roman Polanski em vários filmes, incluindo A Morte e a Donzela, O Último Portal e O Pianista. Também compôs músicas para Love Never Dies, de Francis Coppola, e Retrato de Uma Senhora, de Jane Campion.

Nota ao Programa: Danni Liu  
(Tradução: PROMPT)

## *Wolfgang Amadeus Mozart: Concerto para Violino N.º 3 em Sol Maior, K. 216*

O virtuosismo violinístico de Mozart era bem conhecido e frequentemente demonstrado nas suas viagens. No início de 1775, hospedado numa estalagem em Munique, resolveu celebrar o aniversário do estalajadeiro, surpreendendo os presentes com uma dessas demonstrações de virtuosismo; assim escreveu a seu pai: “Todos ficaram estupefactos! Parecia o melhor violinista da Europa”. O pai, ele próprio um dos mais conceituados violinistas da época, respondeu-lhe com as seguintes palavras: “Não te dás conta de quão bem tocas o violino”. Apesar disto, Mozart ressentia-se da sua posição relativamente humilde de violinista da orquestra da corte, tentando incansavelmente encontrar emprego num outro lugar. Com a sua mudança para Viena em 1781, não apenas abandonou o violino enquanto instrumentista (tocando ocasionalmente viola em agrupamentos de câmara), como também na sua vertente de compositor, pois grande parte das suas obras para violino



foi escrita no período de Salzburgo e parece que muitas delas com o expresse propósito de impressionar potenciais empregadores; nessa fase, o violino era o instrumento com o qual Mozart estava mais familiarizado. Entre estas obras contam-se cinco concertos, o primeiro dos quais originalmente começado na esperança de impressionar o grão-duque da Toscana por forma a este aceitar um pedido seu para assumir o lugar de concertino da orquestra da corte de Florença. Por volta de Fevereiro de 1773 ficou claro que o grão-duque não estava interessado e Mozart regressou a Salzburgo completando o Concerto a 14 de Abril, tornando-o no seu primeiro concerto para instrumento. No início de 1775 Mozart estava em Munique preparando a estreia da sua ópera *La finta giardiniera* que ocorreu a 13 de Janeiro. Foi um enorme sucesso e Mozart decidiu ficar por mais algum tempo na cidade à procura de trabalho. Como nada se apresentou, viu-se obrigado a regressar a Salzburgo e em Março retomou os seus deveres na corte do príncipe arcebispo Colloredo. O resto do ano foi passado a compor uma ópera (*Il rè pastore*) para a visita do arquiduque Maximiliano, o filho mais novo da Imperatriz Maria Theresa, várias peças instrumentais ocasionais, outras de música sacra, e mais quatro concertos para violino, incluindo aquele que será interpretado esta noite, com uma forte ligação musical a Salzburgo.

A razão que terá levado Mozart a compor sucessivamente e em tão pouco tempo quatro concertos para violino é tema de debate, e embora se possa pensar que os terá interpretado por diversas ocasiões em Salzburgo, o facto é que não chegaram até

nós registos dessas atuações (sabe-se, no entanto, que em 1777, o segundo andamento do Concerto n.º 3, o mais lírico, foi tocado em Salzburgo num entreato de uma peça teatral apresentada numa altura em que Mozart estaria ausente). O Terceiro Concerto, datado de 12 de Setembro de 1775, parece ter sido um dos favoritos de Mozart, levando-o consigo para Mannheim e Paris nos finais de 1777, numa longa digressão que realizou, mais uma vez, em busca de um novo emprego.

O **1.º andamento** abre claramente em forma de ritornelo com as trompas remetendo-nos para um ambiente de caça. O violino entra com uma virilidade impressiva; aqui Mozart parece querer desafiar os seus empregadores de Salzburgo.

O **2.º andamento** é construído em torno da melodia sublime e profundamente lírica apresentada pelo solista por cima de um acompanhamento de violinos em surdina e dos violoncelos e baixos em suave pizzicato.

Este Concerto foi rotulado de “Concerto de Estrasburgo” — i devido à segunda das duas melodias que irrompe a meio do 3.º andamento. Esta melodia, uma dança saltitante e bucólica que termina de forma igualmente abrupta, tem sido identificada como uma dança folclórica ou canção intitulada “Estrasburgo” .

# Notas ao Programa

## *Sergei Rachmaninoff: Sinfonia N.º 3 em Lá menor, Op. 44*

Esta é a última sinfonia do compositor russo Sergei Rachmaninoff (1873-1943), e a penúltima das suas obras numeradas (a última foi Danças Sinfónicas, Op. 45). Foi escrita entre 1935 e 1936, mais de uma década depois de se mudar para os Estados Unidos. Pianista muito aclamado, sempre teve uma agenda cheia e só conseguiu concluir este trabalho no seu chalé em Lucerna, na Suíça, durante curtas pausas entre as temporadas. A sinfonia foi estreada em 6 de Novembro de 1936, com Leopold Stokowski regendo a Orquestra de Filadélfia.

A peça contém apenas três andamentos, dos quais o segundo integra o andamento lento de uma estrutura tradicional de quatro andamentos com scherzo. Quem conhece as obras de Rachmaninoff rapidamente identifica o seu traço estilístico e a expressão emocional: uma textura orquestral densa, reviravoltas cromáticas significativas, uso inteligente de efeitos harmónicos e esplêndidos sons orquestrais, onde a amargura se entrelaça com a doçura e a melancolia é acompanhada de tristeza, intensa, mas inexprimível. Além disso, existem dois elementos típicos das suas composições: um tema mote que percorre toda a peça, e o Dies Irae no último movimento.

O primeiro movimento abre com uma introdução lenta em que os clarinetes, trompas e violoncelos tocam um tema mote, solitário e recitativo, mas o poderoso tutti da orquestra logo conduz a peça a uma sonata allegro. Ideias temáticas ricas fluem e entrelaçam-se livremente, substituindo-se a uma estrutura lógica e criando um caleidoscópio de emoções. O segundo movimento inicia-se com um movimento lento, derivado do tema mote apresentado pelas trompas, repleto de saudade e nostalgia; a secção intermediária, um scherzo, é repentina e dramática, com a celesta, as harpas e os instrumentos de sopro soprano a criar um ambiente de mistério.

O terceiro movimento culmina na conhecida sequência Dies Irae da Missa de Requiem após um longo fugato num contraste temático ao mesmo tempo lírico e vigoroso. Rachmaninoff sempre teve uma preferência por esse canto religioso e humanístico, citado em muitas das suas obras como Sinfonia n.º 1, Ilha dos Mortos, Rapsódia sobre um Tema de Paganini, Danças Sinfónicas, Concerto para Piano n.º 1 e Concerto para Piano N.º 4. Em meados da década de 1930, a fervilhar com conflitos e convulsões, a melodia teria sido particularmente significativa por ser escrita por um compositor russo exilado nos Estados Unidos.

Nota ao Programa: Danni Liu  
(Tradução: PROMPT)

# Programme Notes

## Wojciech Kilar: Orawa

Wojciech Kilar (1932-2013) was an accomplished Polish composer in the second half of the 20th and early 21st centuries. He graduated from the State College of Music (today's Academy of Music) in Katowice and Krakow and attended the International New Music Summer Course in Darmstadt in 1957. He furthered his musical education in Paris in 1959 and 1960, studying composition under Nadia Boulanger. In the 1960s, he became part of the musical avant-garde in Poland, together with giants Henryk Mikolaj Gorecki and Krzysztof Penderecki. He composed orchestral, choral and chamber music, and from 2003 began writing large concert works in succession.

Orawa, a symphonic poem for chamber string orchestra, was completed in 1986 and premiered by the Polish Chamber Orchestra in Zakopane, Poland, on March 10 that year. It is the last of Kilar's series of four works inspired by the Tatra mountains and its folk music, with the first three being *Kzesany* (1974), *Kościelec* (1976) and *Siwa mgła* (1979). These works are based on the folklore of Podhale region, in the Polish Highlands, while Tatra refers to the Tatra Mountains, the highest range of the Central Carpathians on the Polish-Slovak border, and Orawa to the region in southern Poland and in northern Slovakia through which the Orawa river flows. Orawa is full of distinctive rhythms and harmonics, intentionally mimicking the style of a folk group from Podhale. The piece was adapted for string quartet, for accordion trio, and for an ensemble with 12 saxophones or with 8 cellos, among other versions.

In addition to his concert works, Kilar was also an accomplished film composer. He collaborated with Polish director Roman Polanski on several films including *Death and the Maiden*, *The Ninth Gate*, and *The Pianist*. He has also composed music for Francis Coppola's *Love Never Dies* and Jane Campion's *The Portrait of a Lady*.

Programme Note: Danni Liu  
(Translation: PROMPT)

## Wolfgang Amadeus Mozart: Violin Concerto No. 3 in G Major, K. 216

Mozart was known to be a very good violinist, often showing off his virtuosity during his travels. In early 1775, while staying at an inn in Munich, he celebrated the innkeeper's birthday by picking up his violin and astonishing his hosts with his skill; as Mozart wrote to his father, "They all opened their eyes! I played as though I were the finest fiddler in all of Europe". His father, himself one of the leading violinists of the day, responded by telling his son, "You yourself do not know how well you play the violin". That said, Mozart resented the relatively humble post he had in Salzburg as a violinist in the court orchestra and strove tirelessly to find employment elsewhere. His move to Vienna in 1781 saw him finally abandon the violin not only as a player (although he did occasionally play the viola in chamber ensembles) but as a composer; virtually all Mozart's major works for violin solo date from his Salzburg years, and many of them seem to have been written with the express purpose of impressing potential employers; the violin at that stage,

being the instrument with which he was most familiar. These works include five concertos, the first of which he originally started in the hope that it would so impress the Grand Duke of Tuscany that he would accept Mozart's petition to become Concert Master of the Court Orchestra in Florence. By February 1773 it was clear that the Grand Duke was not interested, and Mozart returned from Italy to Salzburg and completed the Concerto on 14<sup>th</sup> April, making it his first original concerto for any instrument. At the start of 1775 Mozart was in Munich preparing for the first performance (on 13<sup>th</sup> January) of his opera, *La finta giardiniera*. It was a huge success and Mozart decided to stay on and seek an appointment in that city. Nothing was forthcoming, so he was obliged to return to Salzburg and, in March, resumed his undemanding and unrewarding duties in the court of Prince-Archbishop Colloredo. The remainder of the year was spent in Salzburg where he composed an opera (*Il rè pastore*) for the visit to the city of the Archduke Maximilian, youngest son of Empress Maria Theresa, several inconsequential instrumental pieces, a few pieces of church music, and four more violin concertos, including the one we hear this evening, with its strong musical associations with Salzburg.

Quite why Mozart composed four violin concertos in quick succession is open to conjecture, and while he would certainly have performed them on some occasion at Salzburg, no records of him doing so exist (the first evidence of the Third Concerto being performed in Salzburg was in 1777 when the deeply lyrical second movement was played between the acts of a play staged there during

Mozart's absence). The Third Violin Concerto, dated 12th September 1775, appears to have been a favourite of Mozart who took it with him to Mannheim and Paris in late 1777 during an extended tour to, once more, seek for a new post.

A forthright orchestral ritornello opens the **1<sup>st</sup> movement** with horns giving off a whiff of the hunting field. The violin launches itself into the movement with impressive virility; here is Mozart, surely, making a defiant gesture at his Salzburg masters.

The **2<sup>nd</sup> movement** is built around the gorgeously lyrical, soaring melody given out by the soloist above an accompaniment of muted violins and gently chugging pizzicato cellos and basses.

The nickname "Strassburger concerto" derives from the second of two melodies which suddenly interrupt proceedings midway through the 3<sup>rd</sup> movement. This melody, a bouncing, bucolic dance which finishes as abruptly as it begins, has since been identified as a folksong or dance called "Strassburger".

# Programme Notes

## Sergei Rachmaninoff: Symphony No. 3 in A minor, Op. 44

This is the last symphony by the Russian composer Sergei Rachmaninoff (1873-1943), and the penultimate of his numbered works (the last being Symphonic Dances, Op. 45). It was written between 1935 and 1936, more than a decade after he moved to the United States. As a highly acclaimed pianist, he always had a heavy schedule and was only able to complete this work at his chalet in Lucerne, Switzerland, during some short breaks between seasons. The symphony was premiered on 6 November 1936, with Leopold Stokowski conducting the Philadelphia Orchestra.

The piece only contains three movements, of which the second movement integrates the slow movement from a traditional four-movement structure with a scherzo. Those familiar with Rachmaninoff's works would quickly recognise his stylistic trait and expression of emotions: a dense orchestral texture, meaningful chromatic twists and turns, clever use of harmonic effects, and splendid orchestral sounds, where bitterness is interwoven with sweetness and melancholy accompanied by sadness, intense yet ineffable. In addition, there are two typical elements of his compositions: a motto theme that runs through the whole piece, and the Dies Irae in the last movement.

The first movement opens with a slow introduction in which the clarinets, horns and cellos play a lonely, recitative-like motto theme, yet the orchestra's powerful tutti quickly leads the piece into an allegro sonata. Rich thematic ideas flow and interweave freely, taking the place of a neatly logical structure and creating a kaleidoscope of emotions. The second movement begins with a slow movement derived from the motto theme presented by horns, filled with longings and nostalgia; the middle section, a scherzo, is sudden and dramatic, with the celesta, harps and soprano woodwinds creating an eerie ambience.

The third movement culminates in the well-known sequence Dies Irae from Requiem Mass after a long fugato in a thematic contrast both vigorous and lyrical. Rachmaninoff had a lifelong preference for this religious and humanistic chant, which is quoted in his many works such as Symphony No. 1, Isle of the Dead, Rhapsody on a Theme of Paganini, Symphonic Dances, Piano Concerto No. 1, and Piano Concerto No. 4. In the mid-1930s, when upheavals and conflicts simmered, the tune may have been particularly meaningful for being written by a Russian composer exiled in the United States.

Programme Note: Danni Liu  
(Translation: PROMPT)

音樂總監兼首席指揮  
Director Musical e Maestro Principal  
Music Director and Principal Conductor

# Lio Kuokman

## 廖國敏





「...令人矚目的指揮奇才。」 《費城詢報》

「...為音樂會掀起序幕，以溫雅自信帶領樂團演出。」 《沙托華日報》

「...極有掌控大局的天賦」 《星電報》

出生於澳門的指揮家廖國敏是目前國際舞台最受注目的華人指揮家之一。

現任澳門樂團音樂總監兼首席指揮、澳門國際音樂節節目總監及香港管弦樂團駐團指揮的廖國敏曾獲美國《費城詢問報》譽為「令人矚目的指揮奇才」，2014年法國巴黎國際使雲蘭諾夫指揮大賽勇奪亞軍、觀眾大獎及樂團大獎，並獲美國費城交響樂團委任為助理指揮，為該團史上首位華人助理指揮。

廖國敏活躍於國際舞台，近期重要演出包括在港樂一慶祝音樂會中為國家主席習近平獻藝；獲邀指揮維也納交響樂團，為樂團成立121年來樂季音樂會上首位華人指揮；獲法國政府委派與圖盧茲國家交

響樂團首度出訪沙特阿拉伯；韓國平昌音樂節；香港管弦樂團樂季閉幕音樂會等。其他合作樂團包括美國底特律交響樂團、法國國家電台管弦樂團、馬賽歌劇院樂團、韓國首爾愛樂樂團、日本NHK交響樂團、廣島交響樂團、東京都交響樂團、京都交響樂團、俄羅斯國家交響樂團、莫斯科愛樂樂團、拉脫維亞國家交響樂團等。

廖國敏獲獎無數，包括2021獲選為香港十大傑出青年；2022年獲香港藝術發展局頒發「藝術家年獎」。為表揚在文化藝術等多方面的成就，廖國敏獲澳門特區政府頒授文化功績勳章及香港特區政府委任太平紳士。廖國敏在香港演藝學院畢業，再赴美國入讀紐約茱莉亞音樂學院、費城寇蒂斯音樂學院、波士頓新英格蘭音樂學院深造。

“...um talento de regência surpreendente.” – Philadelphia Inquirer

“... abriu a noite do concerto e regeu a orquestra com graça e confiança.”  
– The Chautauquan Daily

“...belo sentido de controlo.” – Star Telegram

O maestro Lio Kuokman, natural de Macau, é actualmente um dos maestros chineses com maior visibilidade no palco internacional.

Actual Director Musical e Maestro Principal da Orquestra de Macau, Director de Programas do Festival Internacional de Música de Macau e Maestro Residente da Orquestra Filarmónica de Hong Kong, Lio foi elogiado pelo Philadelphia Inquirer como “um talento de regência surpreendente”. Lio ficou em 2º lugar no 3º Concurso Internacional de Regência Svetlanov, em Paris, tendo conquistado o Prémio Popularidade e o Prémio de Orquestra e foi o primeiro regente chinês a ser nomeado Maestro Assistente da Orquestra de Filadélfia.

Lio tem colaborado com êxito com muitas orquestras de topo em todo o mundo. Das actuações de vulto mais recentes, destaca-se um concerto comemorativo, com a Orquestra Filarmónica de Hong Kong, que contou com a presença do Presidente da República Popular da China, Xi Jinping. Lio foi o primeiro maestro chinês convidado para reger um concerto de assinatura com a Sinfónica de Viena, tendo sido convidado pelo governo francês para dirigir a primeira digressão da Orquestra Nacional do Capitólio de Toulouse pela Arábia Saudita. Lio actuou no Festival de Música em PyeongChang e regeu a Filarmónica de Hong Kong no seu concerto de encerramento da

temporada. Também trabalhou com outras orquestras como a Sinfónica de Detroit, a Filarmónica da Radio France, a Filarmónica de Marselha, a Filarmónica de Seoul, a Orquestra da NHK, a Orquestra de Hiroshima, a Orquestra Metropolitana de Tóquio, a Sinfónica de Kyoto, a Orquestra Sinfónica Nacional da Rússia, a Filarmónica de Moscovo, e a Orquestra Sinfónica Nacional da Letónia, entre outras.

Lio Kuokman recebeu inúmeros prémios, incluindo o de Um dos Dez Jovens Notáveis de Hong Kong, em 2021, e o “Prémio de Artista do Ano” do Conselho de Desenvolvimento das Artes de Hong Kong, em 2022. Em reconhecimento das suas realizações na cultura e na arte, Lio foi galardoado com a Medalha de Mérito Cultural pelo Governo da RAE de Macau e nomeado Juiz de Paz pelo Governo da RAE de Hong Kong.

Lio estudou na Academia de Artes Performativas de Hong Kong, na Escola Juilliard, no Instituto de Música Curtis e no Conservatório de Nova Inglaterra.

**“...a startling conducting talent.” – Philadelphia Inquirer**

**“...opened the concert and led the orchestra with grace and assurance.”**

**– The Chautauquan Daily**

**“...beautiful sense of control.” – Star Telegram**

Macau-born conductor Lio Kuokman is currently one of the most high-profile Chinese conductors on the international stage.

Currently serving as Music Director and Principal Conductor of Macao Orchestra, Programme Director of the Macao International Music Festival and Resident Conductor of the Hong Kong Philharmonic Orchestra, Lio has been praised by the Philadelphia Inquirer as “a startling conducting talent.” He was the second prize winner of the third Svetlanov International Conducting Competition in Paris, with the Audience prize and Orchestra prize, and has served as the first Chinese Assistant Conductor with the Philadelphia Orchestra.

Lio has successfully collaborated with many leading orchestras across the globe. Recent distinguished appearances include a gala concert with the Hong Kong Philharmonic in the presence of the President of the People’s Republic of China, Xi Jinping. He was invited as the first Chinese conductor to conduct a subscription concert with the Vienna Symphony; invited by the French government to lead the first Saudi Arabia performance tour with Orchestre National du Capitole de Toulouse; appeared at Music in PyeongChang Festival and conducted the season closing concert with the Hong Kong Philharmonic. He has also worked with such

orchestras as the Detroit Symphony Orchestra, Orchestre Philharmonique de Radio France, Orchestre Philharmonique de Marseille, Seoul Philharmonic, NHK Orchestra, Hiroshima Orchestra, Tokyo Metropolitan Orchestra, Kyoto Symphony, Russian National Symphony Orchestra, Moscow Philharmonic, and Latvian National Symphony, among others.

Lio has received numerous awards, including the Hong Kong Ten Outstanding Young Persons award in 2021, and Artist of the Year (Music) at the 16th Hong Kong Arts Development Awards in 2022. In recognition of his achievements in culture and art, Lio was awarded the Medal of Cultural Merit by the Macao SAR Government and appointed a Justice of the Peace by the Hong Kong SAR Government.

Lio studied at the Hong Kong Academy for Performing Arts, the Juilliard School, the Curtis Institute of Music, and the New England Conservatory.

# Akiko Suwanai

## 諏訪內晶子



「她那宏大、專注、銳利的音色佔據了主導地位，雕刻出聲音的空間，就像一位賽車手在車流中穿梭一樣」——《華盛頓郵報》

日本小提琴家諏訪內晶子已成為當代最受歡迎的藝術家之一。自 1990 年贏得國際柴可夫斯基大賽以來，她的職業生涯蒸蒸日上，在世界各地表演室內樂，並與國際上眾多管弦樂團和指揮家進行最高水平的交流。

2023-24 樂季伊始，諏訪內晶子與芬蘭坦佩雷愛樂樂團合作，在塔比塔·貝格倫德的指揮下演出柴可夫斯基小提琴協奏曲，她亦將與棕櫚灣交響樂團再次演出該協奏曲。諏訪內晶子以廣泛的演出曲目著稱，本樂季其他的演出亮點包括與合作伙伴指揮家準·馬寇爾和安特衛普交響樂團一同錄製沃恩·威廉斯的《雲雀高飛》；回溯細川俊夫的作品，在 GAIDA 音樂節中演奏其作品——小提琴協奏曲《創世紀》；與琉森音樂節弦樂團在香港藝術節上演出魏奧當第五號小提琴協奏曲。

本樂季的另一個亮點是，諏訪內晶子還將與眾多一流樂團重返莫扎特的小提琴協奏曲，並在東京「國際音樂節 NIPPON」上演奏莫扎特小提琴協奏曲全集，她自 2012 年起一直擔任該音樂節的藝術總監。

除了演奏著名協奏曲外，諏訪內晶子還將與鋼琴家葉夫根尼·博扎諾夫進行獨奏會巡演，為聽眾帶來布拉姆斯三首小提琴奏鳴曲，這些作品將成為她下一張在 2024 年第一季為環球音樂發行的專輯。巡演將在中國深圳、廣州、北京和上海等地舉行，以及日本各地的六場演出，包括札幌、廣島和長野的演出。

過往樂季的演出亮點包括與 BBC 交響樂團 / 利昂內爾·布蘭吉耶、鹿特丹愛樂樂團 / 拉哈夫·沙尼、杜伊斯堡愛樂樂團 / 佐丹奴·貝林坎皮以及香港管弦樂團 / 梵志登的合作演出。在前幾樂季的 NIPPON 音樂節上，諏訪內晶子首演了數部新作品，包括與不萊梅德意志室內愛樂樂團合作演出的卡羅爾·貝法小提琴協奏曲《飄浮的世界》、以及與鮑里斯·別列佐夫斯基合作演出藤倉大的《劈啪聲》。

諏訪內晶子與瑪莎·阿格麗希有著長期的合作關係，在 2021 年夏季參與了阿格麗希的慶生活動，並在前幾個樂季中在著名的羅森達爾和斯特雷薩音樂節中演出。諏訪內晶子作為一名定期獨奏家，她在 2022-23 樂季的演出包括在台灣與伊利亞·拉什科夫斯基、在日本與阪田知樹以及在杜伊斯堡與葉夫根尼·博扎諾夫的合作演出。

諏訪內晶子因演奏核心小提琴曲目而廣受讚譽，她於 2022 年在環球音樂發行了《巴赫無伴奏小提琴奏鳴曲和組曲》全集專輯，隨後在日本各地包括東京和名古屋舉行獨奏音樂會巡演。她也因其對較少被演奏之作品的大師級詮釋和對新音樂的熱情而受到認可。在前幾個樂季中，她曾與 NHK 交響樂團 / 帕沃·賈維為索尼錄製了武滿徹的作品，並在皮耶·布列茲指揮下的琉森音樂節上首演了彼得·厄特沃什《七》，並於次年在蘇珊娜·梅爾基指揮下在 BBC 逍遙音樂節再次演出該作品。諏訪內晶子也曾在亞洲帶來眾多新作品的首演，如詹姆斯·麥克米倫、埃薩·佩卡·薩洛寧和潘德列茨基的小提琴協奏曲等。

諏訪內晶子現時使用日裔美國收藏家兼慈善家上野隆司博士慷慨借出的 1732 年意大利瓜奈里名琴「查爾斯·雷德」小提琴進行演奏。

“O seu tom forte, focado e quase perfurante assumiu o controlo, abrindo espaço sonoro, como um piloto de corrida entrando e saindo (e até furando) o trânsito.”

The Washington Post

A violinista japonesa Akiko Suwanai afirmou-se como uma das artistas mais solicitadas da sua geração. Desde que ganhou o Concurso Internacional Tchaikovsky em 1990, tem desfrutado de uma carreira brilhante, tocando música de câmara por todo o mundo e interagindo ao mais alto nível com orquestras e maestros internacionais.

Suwanai inicia a temporada 2023-24 com a Orquestra Filarmónica de Tampere tocando o Concerto para Violino de Tchaikovsky, dirigido por Tabita Berglund, um concerto que ela irá repetir ainda este ano, com a Sinfónica de Palm Beach. Conhecida pela vasta gama do seu repertório, outros destaques da temporada incluem: uma gravação de The Lark Ascending de Vaughan-Williams, com a Orquestra Sinfónica de Antuérpia, com o maestro e colaborador próximo, Jun Märkl; um regresso à música de Toshio Hosokawa, para tocar Genesis, integrada no Festival Gaida, e juntando-se ao Festival Cordas Lucerna, no Festival de Artes de Hong Kong, para interpretar o Concerto para violino N° 5 de Henri Vieuxtemps.

Outra característica proeminente da temporada é o seu regresso aos concertos para violino de Mozart, com várias orquestras importantes e para concertos integrais no Festival Internacional de Música Nippon, com sede em Tóquio, do qual é Directora Artística desde 2012.

Além de notáveis actuações em concertos, Suwanai fará importantes digressões de recitais, com o pianista Evgeni Bozhanov, interpretando as três Sonatas para Violino e Piano de Brahms, que se tornarão o foco do seu próximo disco para a Universal Music, na primavera de 2024. As digressões terão lugar na China, incluindo concertos em Shenzhen, Guangzhou, Beijing e Xangai, e seis por todo o Japão, com apresentações em Sapporo, Hiroshima e Nagano.

Os destaques de temporadas anteriores incluem apresentações com a Orquestra Sinfónica da BBC/Bringuier, a Filarmónica de Rotterdão/Shani, Filarmónica de Duisburg/Bellincampi e a Orquestra Sinfónica de Hong Kong/Jaap Van-Sweden. Com o Festival Nippon, ela estreou originais, incluindo Um Mundo Flutuante, de Karol Beffa, com a Filarmónica de Câmara Alemã de Bremen, e Pitter-Patter, de Dai Fujikura, com Boris Berezovsky.

Suwanai tem um relacionamento de longa data com Martha Argerich tendo participado nas comemorações do aniversário desta no verão de 2021 e em temporadas anteriores apresentou-se nos prestigiosos Festivais Rosendal e Stresa. Como recitalista regular, na temporada 2022-23 actuou com com Ilya Rashkovsky em Taiwan, Tomoki Sakata no Japão e Bozhanov em Duisburg.

Universalmente aclamada pelas suas interpretações do repertório essencial de violino, Suwanai lançou em Janeiro de 2022 um novo disco para a Universal do Japão, Sonatas e Partitas Completas para violino, de Bach, a que se seguiu uma digressão de seis recitais a solo no Japão, incluindo concertos em Tóquio e Nagoya. Ela é reconhecida pelas suas interpretações magistrais de obras menos executadas e pela sua paixão por músicas novas.

Em temporadas anteriores, gravou obras de Takemitsu com a Sinfónica da NHK /Järvi para a Sony e estreou Seven de Peter Eötvös no Festival de Lucerna, sob a orientação de Pierre Boulez, e no ano seguinte, na BBC Proms, dirigida por Susanna Mälkki. Também apresentou estreias asiáticas de novas obras importantes, incluindo concertos para violino de James MacMillan, Esa-Pekka Salonen e Krzysztof Penderecki.

Akiko toca um violino “Charles Reade” Guarneri del Gesu generosamente cedido pelo coleccionador e filantropo nipon-americano Dr. Ryuji Ueno.

“Her big, focused, almost piercing tone took over, carving sonic space, a race car driver weaving in and out of (and even cutting off) traffic”

The Washington Post

Japanese violinist, Akiko Suwanai has established herself as one of the most sought-after artists of her generation. Since winning the International Tchaikovsky Competition in 1990 she has enjoyed a flourishing career, performing chamber music worldwide and engaging at the highest-level with orchestras and conductors internationally.

Suwanai begins the 2023-24 season with Tampere Philharmonic Orchestra playing Tchaikovsky’s Violin Concerto conducted by Tabita Berglund, a concerto she will reprise later this year for Palm Beach Symphony. Known for her breadth of repertoire, other season highlights include a recording of Vaughan-Williams’ The Lark Ascending with Antwerp Symphony Orchestra alongside conductor and close collaborator, Jun Märkl, returning to Toshio Hosokawa’s music, to play Genesis as part of the Gaida Festival, and joining Festival Strings Lucerne at the Hong Kong Arts Festival for Vieuxtemps Violin Concerto No.5.

Another prominent feature of the season is a return to the violin concertos of Mozart with a range of leading orchestras and for performances of the complete concertos at the Tokyo based International Music Festival Nippon, of which she has been Artistic Director since 2012.

As well as notable concerto appearances, Suwanai will give significant recital tours with pianist, Evgeni Bozhanov performing Brahms’ three Sonatas for Violin and Piano, which will become the focus of her next release for Universal Music in Spring 2024. The tours will take in China including dates in Shenzhen, Guangzhou, Beijing and Shanghai and six-dates across Japan with performances in Sapporo, Hiroshima, and Nagano.

Highlights in previous seasons included performances with the BBC Symphony Orchestra/Bringuier, otterdam Philharmonic / Shani, Duisburg hilharmoniker / Bellincampi and Hong Kong Symphony Orchestra / Jaap Van-Sweden. With the Nippon Festival in previous seasons, she has premiered new works including Karol Beffa’s A Floating World alongside The Deutsche Kammerphilharmonie Bremen and Dai Fujikura’s Pitter-Patter with Boris Berezovsky.

Suwanai has long standing relationships with Martha Argerich and took part in her birthday celebrations in summer 2021 and in previous seasons has performed at the prestigious Rosendal and Stresa Festivals. Also a regular recitalist, the 2022-23 season included performances with Ilya Rashkovsky in Taiwan, Tomoki Sakata in Japan, and Bozhanov in Duisburg.

Universally acclaimed for her performances of the core violin repertoire, Suwanai released the Complete Sonatas and Partitas for solo violin by Bach for Universal in 2022, followed by a solo recital tour across Japan including concerts in Tokyo and Nagoya. She is recognised for her master interpretations of lesser performed works and passion for new music and in previous seasons has recorded works by Takemitsu with the NHK Symphony Orchestra/Järvi, given premieres of Peter Eötvös’ Seven at the Lucerne Festival under Pierre Boulez, and in the following year at the BBC Proms conducted by Susanna Mälkki. Suwanai has also given Asian premiers of important new works including violin concertos by James MacMillan, Esa-Pekka Salonen and Krzysztof Penderecki.

Suwanai performs on the “Charles Reade” Guarneri del Gesu violin generously loaned to her by the Japanese-American collector and philanthropist, Dr. Ryuji Ueno.

# 澳門樂團介紹

## *Orquestra de*

## *Macau*

## Macao Orchestra





## 匯萃中西，貫穿古今

澳門樂團是本地的職業音樂表演團體，融匯中西文化，演繹古今經典。

澳門樂團前身為澳門室內樂團，1983年由聖庇護十世音樂學院區師達神父等創建，2001年起擴建為雙管編制的管弦樂團，定名為「澳門樂團」，現今已發展成為50餘人的中型樂團，由來自10多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。2008年9月至2022年1月由呂嘉擔任音樂總監兼首席指揮。自2022年2月1日起，澳門樂團由特區政府全資擁有的澳門樂團有限公司負責營運，自2023-24樂季起由廖國敏擔任音樂總監兼首席指揮。澳門樂團未來將持續提升專業水平，為市民和遊客帶來高質素及不同類型的古典經典音樂活動。

樂團經常與眾多國際知名音樂家、指揮家及藝術團體合作，包括普拉西多·多明戈、克里斯提安·齊瑪曼、斯蒂芬·科瓦謝維奇、波里斯·別列佐夫斯基、利奧尼達斯·卡瓦科斯、巴瑞·道格拉斯、塞爾吉奧·阿佐里尼、基里爾·格斯坦、伊萬·馬丁·尤利安娜·阿芙迪娃、漢寧·克拉格魯德、舒德芬·弗拉達爾、馬里奧·布魯奈羅、傅聰、郎朗、張永宙、寧峰、王健、譚盾、丹尼爾·歐倫、意大利都靈皇家歌劇院、英國國家芭蕾舞團、費城交響樂團、拉脫維亞國家歌劇院、立陶宛國家歌劇院、韓國室內樂團等。

樂團經常獲邀到國內外演出，近年更以中國代表身份參加2015年奧地利布魯克納音樂節，2016年受邀參加日本《狂熱の日》音樂祭，2017年及2019年參與深圳「一帶一路」國際音樂季，足跡已遍及內地三十多個城市、海外地區包括奧地利、瑞士、匈牙利、葡萄牙、西班牙、美國、日本及韓國等。2018年3月樂團首赴緬甸作文化交流演出，同年10月，樂團更參演上海國際藝術節，以精湛的演出以及精緻細膩的演奏風格，獲外界一致好評，彰顯澳門文化建設成果。2019年為慶祝中葡建交四十周年及澳門回歸二十年，樂團赴葡萄牙巡演，同年12月參加澳門舉行的「慶祝澳門回歸祖國二十周年文藝晚會」。

澳門樂團是澳門文化傳播大使，重要的文化名片。透過音樂作為媒介，定期出訪大灣區、海內外宣揚澳門是樂團的重要使命。此外，樂團將更多步近校園、社區及弱勢社群，進行社區音樂推廣，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。

## ONDE O ORIENTE ENCONTRA O OCIDENTE, O PASSADO LIGA-SE AO PRESENTE

A Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional local, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos, revelando assim as culturas musicais de Oriente e Ocidente.

Em 1983, o Padre Áureo de Castro, da Academia de Música S. Pio X, e um grupo de melómanos fundaram a Orquestra de Câmara de Macau, que se tornou uma orquestra de duplos sopros em 2001, sendo depois denominada "Orquestra de Macau". Actualmente é uma orquestra de média dimensão, com cerca de 50 talentosos músicos, oriundos de mais de dez países e regiões. Desde 1 de Fevereiro de 2022, a Orquestra de Macau (OM) é gerida pela Sociedade Orquestra de Macau, Limitada, detida integralmente pelo Governo da RAE de Macau. Lio Kuokman será o Director Musical e Maestro Principal em 2023-24 temporada de concertos. A Orquestra de Macau continuará a reforçar o seu profissionalismo e a oferecer ao público uma rica diversidade de música clássica de alta qualidade.

A OM colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc.

Além disso, a OM tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música "La Folle Journée au Japon" em 2016. Em 2017 e 2019, a OM também participou na temporada musical internacional "Uma Faixa, Uma Rota" em Shenzhen, visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. Em Março de 2018, a OM fez a sua primeira digressão de intercâmbio cultural pelo Myanmar, e em Outubro do mesmo ano participou no Festival Internacional de Artes de Xangai, recebendo elogios do público pelo seu sofisticado desempenho e estilo de actuação refinado e subtil, demonstrando assim o elevado nível cultural de Macau. Em celebração do 40.o aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal e do 20.o aniversário da transferência da administração de Macau para a China, a Orquestra de Macau faz digressão em Portugal em 2019, e em Dezembro do mesmo ano, a OM participou na grande festa de gala em celebração pelo 20o aniversário de retorno de Macau à pátria.

A Orquestra de Macau é o embaixador cultural da cidade e um importante cartão de visita cultural. A OM assume a importante missão de fazer digressões regulares na Grande Baía e promover Macau, tanto no Interior como no exterior. Além disso, a Orquestra procura promover a música a nível comunitário, levando-a aos campus, comunidades e grupos desfavorecidos, tentando ampliar ainda mais o público da música clássica e ajudar os jovens talentos a realizar os seus sonhos musicais.

## WHERE EAST MEETS WEST, PAST CONNECTS WITH PRESENT

The Macao Orchestra (OM) is a local professional orchestra with a repertoire of Chinese and Western classics throughout the times.

In 1983, Father Áureo de Castro of the St. Pious X Academy of Music and a group of music lovers founded the Macao Chamber Orchestra. In 2001, the Macao Chamber Orchestra was extended into an orchestra with double winds and it was renamed the Macao Orchestra. Today, it is a medium-sized orchestra of around 50 outstanding musicians from more than ten countries and regions. From September 2008 to January 2022, Maestro Lu Jia served as Music Director and Principal Conductor of the Orchestra. Since 1 February 2022, Macao Orchestra (OM) has been managed by the Macao Orchestra Company, Limited, which is wholly owned by the Macao SAR Government. Starting from 2023-24 concert season, Lio Kuokman serves as Music Director and Principal Conductor of the orchestra. Macao Orchestra will continue enhancing its professionalism and offering the public a rich diversity of classical musical events.

The Orchestra collaborates regularly with numerous internationally renowned musicians, conductors and ensembles including Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, the Teatro Regio Torino, the English National Ballet, the Philadelphia Orchestra, the Latvian

National Opera, the Lithuanian National Opera and Ballet Theatre, and the Korean Chamber Orchestra, etc.

In addition, OM has regularly been invited to perform in Mainland China and overseas, participating in the 2015 Austria Bruckner Festival as China's representative and attending the music festival "La Folle Journée au Japon" in Japan in 2016. In 2017 and 2019, the Orchestra also participated in the "Belt and Road" International Music Season in Shenzhen, leaving its footprints in at least 30 cities across China as well as Austria, Switzerland, Hungary, Portugal, Spain, the U.S.A., Japan and Korea, etc. In March 2018, OM made its first tour in Myanmar for cultural exchange and in October of the same year the Orchestra participated in the Shanghai International Arts Festival, receiving acclaim from the audience with its exquisite performance and refined, subtle performance style while demonstrating Macao's cultural achievements. In celebrating the 40th Anniversary of the Establishment of Diplomatic Relations between China and Portugal and the 20th Anniversary of Macao's Return to the Motherland, OM made a Portugal tour in 2019, and in December of the same year, the Orchestra performed in the gala performance which celebrated the 20th anniversary of Macao's return to the motherland.

The Macao Orchestra is the city's cultural ambassador and important cultural name card. OM shoulders the important mission of regularly touring in the Greater Bay Area and promoting Macao both in the home country and abroad. In addition, the Orchestra will promote music at community level, bringing music to campuses, communities, and disadvantaged groups, trying to greatly expand the audience for classical music, and help younger talents to realise their musical dreams.

# 澳門樂團

## *Orquestra de Macau*

### Macao Orchestra

- \*\* 聲部首席 / *Chefe de Naípe / Section Principal*
- ++ 代理聲部首席 / *Chefe de Naípe, substituto / Acting Section Principal*
- ## 客席聲部首席 / *Chefe de Naípe convidado / Guest Section Principal*
- \* 客席樂師 / *Músico convidado / Guest Musician*

## 第一小提琴 / Primeiros Violinos / First Violins

袁泉 Yuan Quan

[ 客席樂團首席 / Concertino Convidado / Guest  
Concertmaster ]

后則周 Hou Zezhou

[ 代理樂團副首席 / Concertino Associado substituto /  
Acting Associate Concertmaster ]

王笑影 Wang Xiaoying ++

王粵 Wang Yue

楊柯岩 Yang Keyan

王灝 Wang Hao

李思蕾 Li Silei

邢慧芳 Xing Huifang

李文浩 Li Wenhao

梁木 Liang Mu

陳琰樂 Chen Yanle

趙兢兢 Zhao jingjing \*

王倩兒 Wong Sin I \*

吳宇彤 Ng U Tong \*

## 第二小提琴 / Segundos Violinos / Second Violins

李娜 Li Na \*\*

韋特·普拉錫格 Vit Polasek

周琛 Zhou Chen

曹慧 Cao Hui

鄭麗琴 Zheng Liqin

徐陽 Xu Yang

郭康 Guo Kang

郭慶 Guo Qing

羅婭 Luo Ya

施為民 Shi Weimin

Dakyung An \*

陳進 Chan Chon \*

## 中提琴 / Violas / Violas

肖凡 Xiao Fan \*\*

呂瀟 Lu Xiao

李峻 Li Jun

張禕恬 Zhang Yitian

李月穎 Li Yueying

陸仲坤 Lu Zhongkun

袁菲菲 Yuan Feifei

李元 Li Yuan \*

武小迪 Wu Xiaodi \*

蘇家軍 Su JiaJun \*

## 大提琴 / Violoncelos / Cellos

呂佳 Lu Jia \*\*

張太陽 Zhang Taiyang

閻峰 Yan Feng

拉狄·奈華德 Radim Navrátil

魯岩 Lu Yan

鍾國玉 Zhong Guoyu

鄺葆莉 Kuong Poulei

吳梓芬 Ng Chi Fan \*

## 低音提琴 / Contrabaixos / Double Basses

蒂博爾·托特 Tibor Toth \*\*

陳超 Chen Chao

Jo Hyungwook \*

潘軼嬌 Pan YiJiao \*

鄭曉文 Cheng Hiu Man \*

趙逸穎 Chiu Yat Wing Evette \*

## 長笛 / Flautas / Flutes

翁斯貝 Weng Sibeï \*\*

范佳穎 Fan Jiaying \*

林怡君 Lin Yi-Chuan

## 雙簧管 / Oboés / Oboes

開賽 Kai Sai \*\*

朴玫映 Park Minyoung

區可怡 Ao Ho I \*

## 單簧管 / Clarinetes / Clarinets

陳宜君 Chen Yi Chun ##

李啟健 Lee Kai Kin

劉淙銘 Lau Tsung Ming \*

## 巴松管 / Fagotes / Bassoons

容正先 Yung Tsangshien \*\*

朱武昆 Zhu Wukun

梁沛琴 Kim Leong \*

## 圓號 / Trompas / Horns

何冠峰 He Guanfeng ##

何宇涵 Yu-Han Ho

剛星 Gang Xing \*

阮卓軒 Un Cheek Hin

## 小號 / Trompetes / Trumpets

黃山 Huang Shan ##

陳彥斌 Chen Yanbin \*

楊承佑 Yeung Shing Yau \*

## 長號 / Trombones / Trombones

陳學賢 Chan Hok Yin ##

趙漢權 Chiu Hon Kuen

Thanapoom Sriwiset \*

## 大號 / Tuba / Tuba

陳澤匡 Chan Chak Hong \*

## 定音鼓 / Tímpanos / Timpani

村本曉洋 Akihiro Muramoto ##

## 打擊樂 / Percussão / Percussion

曾曉文 Chang Hio Man

馮陳梓惠 Fung Chan Chi Wai

梁結慧 Liang Jiehui \*

蔡淑芬 Choi Suk Fan \*

陳俊榮 Chan Chun San \*

## 鍵盤樂器 / Keyboard

李子朗 Lee Tsz Long John \*

## 豎琴 / Harpa / Harp

顧菲爾 Gu Feier \*

指揮 | Maestro | Conductor

克里斯托弗·華倫格林  
Christopher Warren-Green



©Jeff Cravotta

張昊辰的貝多芬皇帝  
Beethoven's Emperor by  
Haochen Zhang

鋼琴 | Piano

張昊辰  
Haochen Zhang

03/02/2024 20:00  
[星期六 / Sábado / Saturday]

澳門大學大學會堂 (N2)  
Universidade de Macau -  
Aula Magna da Universidade (N2)  
University of Macau - University  
Hall (N2)

*O Imperador de Beethoven,  
por Haochen Zhang*



訂票  
Reserva de Bilhetes  
Ticket Reservation

www.macauticket.com  
(853) 2855 5555

指揮 | Maestro | Conductor  
克里斯蒂安·阿爾明  
Christian Arming

© Shumpei Ohsugi

# 金本索里的琴盒 The Violin Case of Bomsori Kim

小提琴 | Violin | Violino

金本索里  
Bomsori Kim

24/02/2024 20:00

(星期六 / Sábado / Saturday)

澳門文化中心綜合劇院

Centro Cultural de Macau - Grande Auditório  
Macao Cultural Centre Grand Auditorium

*A Caixa do Violino de  
Bomsori Kim*

© Kyutai Shim

訂更多購票優惠可瀏覽 [www.om-macau.org](http://www.om-macau.org)

Para mais informações sobre descontos, é favor visitar [www.om-macau.org](http://www.om-macau.org)

For more information about discounts, please visit [www.om-macau.org](http://www.om-macau.org)

[om-macau.org](http://om-macau.org)



合辦單位 / Co-organizador / Co-organizer



澳門特別行政區政府文化局

INSTITUTO CULTURAL do Governo da Região Administrativa Especial de Macau

澳門樂團有限公司

Sociedade Orquestra de Macau, Limitada  
Macao Orchestra Company, Limited



銀河娛樂集團  
Galaxy Entertainment Group

MELCO  
新濠



澳娛綜合  
SJM

永利  
Wynn

特約銀行伙伴 / Banco Asociado Especial / Special Bank Partner



中國銀行  
BANK OF CHINA



申請成為澳門樂團之友  
Torne-se um Amigo da OM  
Become a OM Friend







om-macau.org

立即關注微信帳號  
Siga-nos no Wechat  
Follow us on Wechat

